



Carlos Monteiro

FUNCEB

DISCURSO DE POSSE DO NOVO PRESIDENTE

Os Fortes desempenharam relevante papel na história do Brasil. Desde o descobrimento até hoje, foram construídos pelo Brasil 1296 fortes, que tinham como objetivo a defesa de nosso território. Fomos atacados ou ameaçados pelos holandeses (Companhia das Índias), franceses, ingleses, espanhóis, corsários e piratas. Afora essas ameaças ou tentativas, eles continuaram importantes na Inconfidência Mineira e nas lutas do Brasil contra os Portugueses, para consolidar a Independência, que agora completa 200 anos.

Uma das missões da Fundação Cultural Exército Brasileiro, em estreita parceria com o Departamento de Educação e Cultura do Exército e a Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, é a de preservar e restaurar o que temos hoje, pois muitas dessas construções foram destruídas ou se deterioraram ao longo do tempo. Essa restauração é muito significativa para mostrar às novas gerações o legado que recebemos, pois se temos um país com dimensões continentais, devemos em grande parte a essas edificações e a seus ocupantes, que nos defenderam de tais ataques. Foram Brasileiros - brancos, índios, negros -, que desde então formaram a nossa população.

Enganam-se os que acham que o perigo terminou. Atualmente sofremos ameaças internas e externas, não apenas à nossa soberania, mas também - e o mais grave -, às nossas riquezas e até à liberdade.

Se no passado os fortes foram relevantes, hoje precisamos ser “fortes” para combater os inimigos visíveis e invisíveis que nos ameaçam. Para sermos “fortes”, é necessária a restauração do legado dos antepassados, de seus valores como Patriotismo, Respeito à família, Liberdade e a “Ordem e Progresso”, inscritos em nossa Bandeira. A FUNCEB continuará a divulgar esses valores, mas essa é tarefa também de todos que detêm alguma parcela de responsabilidade.

General Tomás, quero lhe agradecer a sua hospitalidade no dia de hoje. Temos um sonho em comum: a construção do monumento da “Passagem da Ponte” que simboliza o ato heroico de Caxias, espada em punho, à frente da tropa, avançando sobre a ponte cercada de inimigos em 1868 na Batalha de Itororó, durante a Guerra da Tríplice Aliança, a ser construído na Academia Militar das Agulhas Negras. Nessa batalha, Caxias lançou um apelo “Sigam-me os que forem brasileiros”, que deve ser lembrado por todos que comungam de seus ideais.

Na História do Exército, a Grandeza do Brasil.

Não será uma tarefa fácil, mas tenho a certeza de que, com a ajuda e colaboração de todos e a Proteção de Deus, a missão que hoje nos é confiada será cumprida.

Muito obrigado.